

M do I^{do} 44

"Si de ti"
"2^o C"

2.7.60

A CRÔNICA de Rubem Braga

FALA MACHADO (2)

CONTINUO hoje a publicar a entrevista imaginária que fiz há tempos com Machado de Assis. As respostas são frases suas, de crônica, romance ou conto.

— E esses camaradas que estão sempre na oposição?

— "O homem, uma vez criado, desobedeceu logo ao Criador, que aliás lhe dera um paraíso para viver; mas não há paraíso que valha o gosto da oposição".

— E o trabalho?

— "O trabalho é honesto, mas há outras ocupações pouco menos honestas e muito mais lucrativas".

— E a herança?

— "Há dessas lutas terríveis na alma de um homem. Não, ninguém sabe o que se passa no interior de um sobrinho, tendo de chorar a morte de um tio e receber-lhe a herança. Oh, contraste maldito! Aparentemente tudo se recomporia, desistindo o sobrinho do dinheiro herdado; ah! mas então seria chorar duas coisas: o tio e o dinheiro".

— E a loteria?

— "Loteria é mulher, pode acabar cedendo um dia".

— O senhor já ouviu falar da cantora Leny Everson?

— "Quando eu era moço e andava pela Europa, ouvi dizer de certa cantora que era um elefante que engolira um rouxinol".

— E sobre dívidas?

— "Que é pagar uma dívida? É suprimir, sem necessidade urgente, a prova do crédito que um homem merece. Aumentá-la é fazer crescer a prova".

— Pode-me dar uma boa definição do amor?

— "A melhor definição do amor não vale um beijo de moça namorada".

M do J^{do} 44/25.10.58 / Rubem Braga c/

Machado de Assis na eternidade.

(trabalho - seguir)

109